

ABORDAGEM CIRÚRGICA DA LARINGOMALÁCIA SEVERA: SUPRAGLOTOPLASTIA E SEUS DESFECHOS

Fabiana Campos Castro de Carvalho¹; Biane Gonçalves Leme ¹; Diego da Silva Marques ²; Felipe Melo Azevedo ³; Ingrid Emi Tsuru ⁴; João Pedro Zanatto ⁵; Larissa Matsumoto Larayai ⁶; Ligia Matiuzzi Farinazzo ⁷; Maria Beatriz Correa Aneli ⁸; Heloisa Helou Doca².

- 1- Discente da Graduação do curso de Medicina na Universidade de Marília, Marília, São Paulo.
- 2- Docente da Graduação do curso de Medicina na Universidade de Marília, Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A laringomalácia é a principal anomalia laríngea congênita e a maior causa de estridor inspiratório em lactentes e cerca de 10% dos casos são severos, exigindo supraglotoplastia. Diferentes técnicas podem ser empregadas, como microtesouras, Laser de CO₂, microdebridador e cirurgia robótica, variando conforme o quadro clínico e a experiência da equipe. Comorbidades como prematuridade e cardiopatias influenciam os desfechos e o risco de complicações. O impacto nos cuidadores destaca a importância de abordagem multidisciplinar. Este estudo analisa técnicas e resultados da supraglotoplastia na forma severa da doença. **OBJETIVO(S):** Avaliar a eficácia da supraglotoplastia na laringomalácia severa e a influência das comorbidades nos desfechos respiratórios, deglutitivos e do sono. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na base de dados PubMed, utilizando descritores "Laryngomalacia" AND "Supraglottoplasty" nos últimos 5 anos. A busca resultou em 31 artigos, dos quais 23 foram selecionados após exclusão de artigos sem acesso completo ou que não tinham relação direta com o objetivo. **RESULTADOS:** A supraglotoplastia foi eficaz na laringomalácia severa, com sucesso de até 100% e melhora respiratória, deglutitiva e da apneia. Reoperações (até 20%) e complicações (até 23%) foram mais comuns em pacientes com comorbidades, mas o procedimento mostrou-se seguro. **DISCUSSÃO:** A supraglotoplastia é eficaz na laringomalácia severa, com melhora respiratória e alimentar, especialmente sem comorbidades. Pacientes com múltiplas comorbidades têm maior risco de complicações. A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) e disfagia orofaríngea são fatores prognósticos importantes, reforçando a necessidade de abordagem multidisciplinar. **CONCLUSÕES:** A supraglotoplastia é eficaz e segura na laringomalácia severa, com bons resultados clínicos. O manejo deve ser feito por equipe multidisciplinar em centros especializados, especialmente em casos com comorbidades. **PALAVRAS-CHAVE:** laringomalácia; supraglotoplastia; desfechos clínicos.